

SER DESPERTO (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ser desperto* (*des + per + to*) é o ser intrafísico, ou ser humano *desasessediado*, *permanente*, *total*, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafraternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (ofíex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ser* vem do idioma Latim, *sedere*, “estar sentado; assentar-se; ficar sentado”, fundido com formas do verbo, *esse*, “ser”. Apareceu em 938. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desasessediado permanente total. 2. Conscin desasessediada permanente.

Neologia. As 3 expressões compostas *ser desperto*, *minisser desperto* e *maxisser desperto* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Autômato humano; ser asessediado. 2. Pré-serenão vulgar. 3. Ser desasessediado não total. 4. Evoluciólogo.

Estrangeirismologia: o *Despertarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente das sensibilidades às energias conscienciais (ECs) da Energossomatologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desperticidade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o antiemocionalismo; a autoincorruptibilidade; os hábitos sadios; o altruísmo legítimo; a extinção da mediocridade pessoal; o auge do autodidatismo evolutivo cosmoético; a diminuição das automimeses excessivas; o corte da taxa de erros pessoais; a viragem pessoal na escala evolutiva; o autodesasédio sem ingenuidade; a anticonflitividade mais assimilada teaticamente; o distanciamento voluntário da notoriedade; a refratariedade *passa-passa e não entra*; o Universalismo vivenciado.

Parafatologia: a desperticidade; a autodesasessediabilidade; o papel preparatório do tenepepismo; a abertura do caminho da minipeça assistencial; o decênio da pré-desperticidade na condição de isca humana lúcida; a meia-idade ideal da desperticidade aos 46 anos de idade física (26 anos da maturidade biológica mais duas décadas ou o vintênio); a soltura do energossoma pessoal; o fim das vidas humanas *trancadas*; a neutralização dos asessediadores com a interassistencialidade; a intensificação da ectoplasmia; os encapsulamentos parassanitários cosmoéticos; o *Curso ECP 2* (IIPC) para os candidatos à desperticidade; a predisposição à Macrossomática; o meio do caminho da Serenologia.

III. Detalhismo

Tecnologia: a excelência pessoal da *técnica da desassim*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Interaciologia: a interação invéxis-despeticidade.

Trinomiologia: o trinômio invéxis-tenepes-despeticidade.

Paradoxologia: o paradoxo mais heterassedialidade—sem sofrimento.

Holotecologia: a despertoteca; a evolucioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Autoconsciencimetrologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Recexologia; a Evoluçologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o bombeiro consciencial; o predesperto; o megainversor existencial (inversor-desperto) na vida preparatória da vida humana.

Femininologia: a bombeira consciencial; a megainversora existencial na vida preparatória da vida humana.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minisser* desperto = a conscin caloura iniciando-se na vida intrafísica teática da despeticidade interassistencial; *maxisser* desperto = a conscin veterana, com macrosso-ma, dedicada à interassistencialidade lúcida das tarefas do esclarecimento (tares) há mais de duas décadas.

Despeticidade. Sob a ótica da *Vivenciologia*, a maioria absoluta dos elementos da Humanidade ainda não alcançou a despeticidade vivenciada. Contudo, se você já entende a despeticidade, não importa mais quem foi ou o nível evolutivo alcançado em vidas intrafísicas prévias. A vida humana hoje é completamente diversa das anteriores.

Autopesquisa. Eis duas conclusões pertinentes de autopesquisa conscienciológica sobre a autodespeticidade:

1. **Autodespeticidade.** A autodespeticidade barateia ou minimiza os valores e a relevância das autorretrocofissões.

2. **Laboratório.** O laboratório da *Despertologia* funciona além das potencialidades do laboratório das retrocofissões para a maioria das pessoas.

Caracterologia. Na análise da *Traforologia*, eis, na ordem de relevância, 18 características ou traços do perfil do ser desperto, homem ou mulher:

01. **Desperto.** O desassediado (ou desassediada) permanente total – o ser humano *desperto* – apresenta traços pessoais inconfundíveis de autoconsciencialidade e soltura evolutiva.

02. **EV.** Instala o EV, ou estado vibracional, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando as energias conscienciais.

03. **Soma.** Instala o EV – energossomático – independentemente das condições orgânicas ou das posições físicas do soma ou corpo humano.

04. **Tempo.** Instala o EV independentemente do tempo, a qualquer momento, além dos restringimentos físicos quadridimensionais das injunções humanas.

05. **Ambiente.** Instala o EV independentemente de outrem, seja qual for o ambiente, o nível das companhias humanas, ou até mesmo das companhias extrafísicas.

06. **Profilaxia.** Emprega o estado vibracional *profilático*, sempre motivado, em todas as circunstâncias interconscienciais necessárias.

07. **Autodefesa.** Mantém a condição ininterrupta de autodefesa energética no microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, anímica e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o quanto pode os holopenses com os quais se depara.

08. **Libertação.** Não padece mais dos miniassédios conscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.

09. **Autocura.** Autocura minidoenças (pequenas afecções) próprias do ser humano.

10. **Física.** Cuida, como consequência natural, de manter a boa forma física (soma) em contrabalanço com a boa *forma extrafísica* (holossoma).

11. **Epicon.** Tem presença energética inevitavelmente notável onde está (epicentrismo).

12. **ECs.** Polariza as energias conscienciais positivas e sadias, na dimensão extrafísica onde se manifesta, projetado, com plena lucidez.

13. **Tarefa.** Pratica, diariamente, a tenepes, ou a tarefa energética, pessoal, diária.

14. **Assistencialidade.** Cooperar lucidamente, sem traumas, na condição de *isca* intra e extrafísica, assistencial, lúcida, em favor de outras consciências.

15. **Desassédio.** É o *desmancha-rodas* para os assediadores e intrusores extrafísicos, ao manter funcionando a oficina extrafísica (ofíex) assistencial, da qual é o epicentro consciencial (epicon). Os assédios interconscienciais e as retrocognições doentias atuam sempre conjugados.

16. **Energossomaticidade.** Descobriu, no estágio humano, a seriéxis ou a existência holochacral e, por isso, aplica as energias conscienciais para assentar a vida e harmonizar a existência de todos os seres vivos ao redor.

17. **Cosmoética.** Identificou a Cosmoética e busca vivenciá-la, agora, multidimensionalmente, dentro da condição máxima da qual é capaz, objetivando o maxifraternismo.

18. **Meta.** Já se conscientizou da meta evolutiva, próxima – o serenismo – e caminha nesta direção de maneira planejada, com discernimento e automotivação constante, objetivando, antes, a evolutividade do evolucionólogo, passando pela condição da semiconsciencialidade e do teleguiamento autocrítico.

Recin. Do ponto de vista da *Despertologia*, o ser desperto, homem ou mulher, pouco a pouco, por exemplo, em duas décadas, completando a autodepuração íntima, ou recin, acaba eliminando 60 *condições conscienciais indesejáveis*, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Acidentes de percurso maiores.**
02. **Adolescência estendida.**
03. **Assédios inconscientes frequentes.**
04. **Autobcecações espúrias.**
05. **Autochoques quanto ao futuro.**
06. **Autocorrupções contumazes.**
07. **Brechas no entendimento magno.**
08. **Camuflagens faciais no dia a dia.**
09. **Carisma perineal reconhecido.**
10. **Catequeses dissimuladas.**
11. **Cicatrices retropsíquicas (retropensênicas).**
12. **Ciência periconsciencial.**
13. **Coleiras sociais do ego medíocre.**
14. **Consciência abdominal irracional.**
15. **Consciência humana troposférica.**
16. **Culto da obstupidez inconsciente.**
17. **Debilidade mental alerta (técnica).**
18. **Dermatoses da consciência amorfa.**
19. **Descompensações energéticas.**
20. **Desrazões zoogênicas viciosas.**

21. **Emocionalismos lacrimogêneos.**
22. **Erudição inútil ou frívola.**
23. **Escotilhas para fugas mentais.**
24. **Especialização hemiplégica.**
25. **Estigmas assediadores diversos.**
26. **Fricções de cabeças vazias.**
27. **Grupúsculos assediadores do ego.**
28. ***Homunculus electronicus* moderno.**
29. **Idiotia inocente-útil e milenar.**
30. **Idolatria consentida a si mesmo.**
31. **Idolatrias nationaleiras (*mundinho*).**
32. **Influências da massa impensante.**
33. **Jogos humanos da desonestidade.**
34. **Lixos intelectuais da época ou do tempo.**
35. **Megadogmas tradicionais da moda.**
36. **Megaentropias onipresentes.**
37. **Melancolia pós-dessomática (melex).**
38. ***Muletas conscienciais* comuns.**
39. **Multilavagens cerebrais (repressões).**
40. **Omissões pessoais deficitárias.**
41. **Orgasmos impessoais ou vazios.**
42. ***Paracomatose evolutiva* identificada.**
43. **Para-hipocrisias conscientes.**
44. **Paralisias funcionais do cérebro (*block mind*).**
45. ***Pecadilhos mentais* ou *patopenses*.**
46. **Pena de talião como princípio espúrio.**
47. ***Porão consciencial intrafísico*.**
48. **Presença energética estéril.**
49. **Princípios anticosmoéticos na vida.**
50. **Próteses conscienciais insuspeitas.**
51. **Puritanismos socioculturais.**
52. **Quietismo apolítico na Socin.**
53. **Robéxis ou robotização do ego.**
54. **Satisfações alucinatórias da Socin.**
55. **Seduções do poder temporal.**
56. ***Seduções sexossomáticas* negativas.**
57. **Sujeições às sociopatologias (Socin).**
58. **Surtos frequentes de imaturidade.**
59. **Trincheiras da paralisia evolutiva.**
60. **Verdades absolutas inverificáveis.**

Entendimento. Se você encontra dificuldade para entender algumas destas expressões compostas, o melhor é pensar mais. O significado pode ser esse mesmo aceito por você, o qual é difícil admitir por estar em *relação constrangedora* consigo mesmo.

Conscienciocentrolgia. Segundo a *Conscienciocentrolgia*, esperamos, em futuro próximo, ver funcionando o grupo de seres despertos em cada *Instituição Conscienciocêntrica*, a fim de se manter a profilaxia dos assédios interconscienciais nos holopenses grupais das conscins mais alertas quanto à evolução, desenvolvendo-se o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Perguntas. No universo da *Experimentologia*, eis 11 perguntas técnicas, habituais à abordagem inicial a assunto científico original, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto ao ser desperto:

01. **Agente.** *Quem se torna desperto?* Toda conscin, inevitavelmente, ao atingir determinado nível evolutivo, cosmoético, de autodefesa energética.

02. **Existência.** *Qual razão desencadeia e mantém a desperticidade?* O domínio energético maior do energossoma, dentro da mais ampla homeostase holossomática.

03. **Espaço.** *Onde se desenvolvem as conquistas do ser desperto?* Nas dimensões intra e extrafísicas vivenciadas segundo objetivos evolutivos, assistenciais, interconscienciais, máximos.

04. **Maturidade.** *Quando se assenta a condição de desperto?* Durante o período da maturidade física, psicológica ou mental, e integrada da conscin (Holomaturologia).

05. **Comparação.** *Com quem se compara o ser desperto?* Com o pré-serenão vulgar, evolutivamente mais atrasado; e com o orientador evolutivo (evoluciólogo) e o Serenão, mais evoluídos. Desperticidade é educação e cultura parapsíquica.

06. **Causa-efeito.** *Qual a causa pela qual se desenvolve a condição do ser desperto?* Pela ordem natural do desenvolvimento da própria evolução da consciência.

07. **Recursos.** *Com quais elementos se alcança a condição de desperto?* Com o autodesenvolvimento da Bioenergética; a sinalética energética, anímica e parapsíquica; a alcova blindada; a assistência através da tenepes; a ofiex ou a oficina extrafísica; a condição do epicon; e as gestações conscienciais evoluídas.

08. **Modo.** *Como se processa a conquista da desperticidade?* Através do domínio competente da Energossomatologia pessoal e da emocionalidade sem recalamentos doentios.

09. **Vantagem.** *Qual a vantagem de se tornar ser desperto?* A dinamização efetiva da evolução lúcida da conscin, quando esta deixa, em definitivo, de ser vítima inconsciente de mi-niassédios interconscienciais habituais, de rotina, na vida intrafísica.

10. **Fim.** *Para qual objetivo vale o esforço de se tornar ser desperto?* Alcançar, o quanto antes, o patamar ideal no caminho ascendente para a condição do serenismo por intermédio da evolutividade lúcida.

11. **Quantidade.** *Quanto se deve investir no esforço de se alcançar a condição de ser desperto?* Até o máximo permitido pela competência evolutiva, de modo sadio, sem qualquer alienação quanto aos deveres básicos e obrigações específicas da vida intrafísica.

Campos. A conscin inteligente em 1 campo pode revelar-se sem perspicácia em outros. A seguir, dispostos na ordem lógica, 12 condições conscienciais e campos de atividade humana a serem priorizados nas pesquisas da desperticidade:

01. **Meiotermo.** A rara condição do ser desperto, ou do desassediado permanente total, é o meiotermo ou a etapa consciencial, evolutiva, intermediária, imediata, entre a condição do pré-serenão vulgar e a condição do orientador evolutivo (evoluciólogo), antes do Serenão.

02. **Quadro.** A etapa consciencial evolutiva do ser desperto resume o quadro do atual nível evolutivo neste Planeta.

03. **Convivência.** O ser desperto, mulher ou homem, é pessoa ideal para se conviver do ponto de vista prático, bioenergético e parapsíquico.

04. **Discernimento.** A sedução positiva do ser desperto não é gerada a partir das emoções do psicossoma, e sim a partir do discernimento do mentalsoma sem quaisquer predisposições a gurulatrias consentidas ou não.

05. **Megatrafor.** Como megatrafor, a qualidade desassediadora exemplificada pelo ser desperto ultrapassa o carisma ou a condição presencial da conscin empática comum. *O Homo sapiens sapiens* é o rei do reino animal composto por mais de 750.000 espécies.

06. **Energizador.** A pessoa, veterana na manipulação das energias conscienciais, quer interagir com o ser desperto, pois sabe haurir, com lucidez, as vantagens libertárias desse convívio consciencial.

07. **Intuitivo.** Quem desconhece a vivência prática das manipulações das energias conscienciais, deseja aproximar-se do ser desperto, mesmo sem consciência disso, impelido pelas ECs pessoais, de modo intuitivo ou instintivo.

08. **Traços.** A pessoa desperta pode ser esteticamente desgraciosa, fisicamente idosa, intelectualmente não insinuante e praticante agressiva da *tares*, ou a tarefa menos simpática e mais trabalhosa do esclarecimento, e, apesar destes 4 traços paradoxais, *não fazendo média com os outros*, apresenta enorme poder de sedução sadia, dentro do universo do convívio interconscencial (Conviviologia), alcançando saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

09. **Sedução.** O ser desperto, qual todo consciencial altruísta, é, de fato, a pessoa de maior sedução produtiva existente dentre os pré-serenões.

10. **Serenão.** O Serenão, intrafísico, se situa em nível evolutivo com indiscartável *gap* (brecha) entre si mesmo e o pré-serenão, a começar pela qualidade do anonimato consciente, própria da condição do serenismo vivido.

11. **Desperto.** O ser desperto, mesmo enquanto pré-serenão, é sempre muito mais acessível quanto às próprias energias conscienciais, em relação às outras pessoas, em geral, em meio aos desempenhos individuais na vida humana.

12. **Choques.** O ser desperto vive predisposto a amortecer os choques quanto ao futuro (neofobias) das pessoas ao derredor, quando na qualidade de conscins detentoras de *cursons intermissivos* recentes e mais avançados.

Autodesempenho. Conforme a *Holomaturologia*, ao contrário do autômato humano, *bucha de canhão de assediadores*, o ser desperto se caracteriza por autodesempenhos transparentes quanto a 10 ações evoluídas, aqui dispostas em ordem alfabética:

01. **Gescons:** as gestações conscienciais; as opções inteligentes.
02. **Hiperacuidade:** a recuperação dos cons acima da média da população terrestre.
03. **Inteligência evolutiva** (IE).
04. **Neofilia:** o Neofilismo.
05. **Policarmalidade:** atuante.
06. **Proéxis:** pode ser a maxiproéxis em andamento.
07. **Tares:** a tarefa do esclarecimento.
08. **Teática:** a Teaticologia.
09. **Tenepes:** o Tenepessismo; a condição do epicon.
10. **Verbação:** a Verbaciologia.

Multidimensionalidade. De acordo com a *Extrafisiologia*, a conscin consciente da evolução tem os 2 *pés firmes sobre a rocha* (Energosfera) e o *mentalsoma* (Psicosfera) *devassando o Cosmos* (Holosfera). Esta é a *síntese da multidimensionalidade* consciencial do ser desperto.

Raridade. Por enquanto, a condição da desperticidade (total) é ainda raridade entre os seres humanos ou conscins. A *opinião pública*, hoje, ainda gera o linchamento.

Ameaças. A condição teática da desperticidade elimina as antigas e pesadas preocupações da consciência com as ameaças latentes, congênitas ou inerentes, mas advindas do exterior ao universo consciencial, sentindo-se a pessoa, então, mais livre, desenvolta e criativa.

Teste. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência*, relativo a outros tantos itens diferentes, sobre o ser desperto. Importa responder cada questão proposta, por você, sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas, tecas e outros recursos) da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de organização das próprias ideias: – Estabeleça as possibilidades de você alcançar a condição do ser desperto, o desassediado permanente total.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais mais complexos: – Critique a abordagem de você viver a vida natural, medíocre, em confronto com a existência regrada coerentemente pela desperticidade.

03. **Definição.** *Exige* a capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do assunto sob análise: – Defina *desperticidade*.

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características da condição proposta: – Descreva 3 utilidades reais da condição do ser desperto.

05. **Discussão.** *Exige*, além da simples descrição, pressupondo o desenvolvimento franco das ideias: – Discuta a razão pela qual a maioria absoluta dos seres da Humanidade, ou conscins, ainda não conseguiu alcançar a condição de seres despertos.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço de recordação: – Enumere 8 desempenhos relevantes da conscin capazes de alçá-la à condição de ser desperto.

07. **Esboço.** *Exige* a organização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito lógico da desperticidade.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da engenhosidade através de contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de realizações capazes de ajudar a alguém alcançar mais depressa a condição avançada da desperticidade.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase do tema na relação de causa e efeito: – Qual a razão de estarmos, hoje, aptos para vivenciar, com êxito, a desperticidade?

10. **Interpretação.** *Exige* a capacidade de perceber o significado da ideia principal: – Qual o motivo de a raça humana ainda se debater tanto na vivência patológica dos miniassédios inconscientes, eventuais, sem domínio bioenergético e emocional?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize a relação de providências, em 3 áreas – na Sexossomatologia, na Parapercepciologia e na Assistenciologia – capazes de otimizar a conquista pessoal da condição evolutiva mais avançada do ser desperto.

12. **Seleção.** *Exige* a avaliação autocrítica, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 circunstâncias existenciais onde a desperticidade pode dinamizar a autevolução consciencial. A consciencialidade das próprias *tarefas* pode ter caráter grupal ou policármico.

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do assunto: – Sintetize 3 aspectos cosmoéticos da desperticidade.

Autopesquisologia. Por meio da *Exaustivologia*, é possível à conscin atenta listar suposições sutis, contudo racionais e práticas, quanto às realidades óbvias do perfil do ser desperto, homem ou mulher, iguais a estas 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autocriticologia.** É de se supor o fato de o ser desperto acolher as heterocríticas sem reatividade negativa, mas aceitando-as com afabilidade e respeito.

02. **Confrontologia.** É de se supor apresentar o ser desperto a estilística pessoal da vida distinta da maioria das pessoas ou da massa humana impensante (robéxis).

03. **Desassediologia.** É de se supor ocorrer pouco antes da chegada do ser desperto ao ambiente, as conscins parapercepciológicas no local sentirem algum bem-estar indefinido, como se consciexes perturbadoras estivessem deixando o local.

04. **Evocaciologia.** É de se supor não ocorrer nenhuma sensação ruim quando se pensa, a distância, no ser desperto.

05. **Explicitologia.** É de se supor posicionar-se o ser desperto explicitamente, sem meios-termos, em qualquer injunção, o tempo todo, não dando margens às ambiguidades ou malentendidos.

06. **Harmoniologia.** É de se supor ocorrer certa arrumação das coisas entrópicas por onde passa o ser desperto em função das energias conscienciais (ECs) equilibradas.

07. **Heterocriticologia.** É de se supor poder o ser desperto falar de assuntos pesados com amplas heterocríticas sem o holopensene ambiental piorar.

08. **Holopensenologia.** É de se supor, no momento anterior à chegada do ser desperto a algum lugar, haver a melhoria do holopensene ambiental, ampliando a sensação de segurança e confiabilidade dos presentes.

09. **Logicologia.** É de se supor falar o ser desperto, em certas circunstâncias, de modo diferente, no entanto se o ouvinte, homem ou mulher, refletir, encontra a lógica de imediato.

10. **Sexologia.** É de se supor viver o ser desperto ao modo de ser assexuado, ao conviver com as pessoas de ambos os sexos sem impor quaisquer conotações de sexolismos ou sexismos.

Tudologia. No contexto da *Autopriorologia*, ao alcançar a condição da desperticidade, a consciência já ressona na vida intrafísica imediata com a tendência inafastável, permanente e prioritária para a Autopesquisologia e a Heteropesquisologia, sinceramente interessada em saber *sobre tudo* nesta e nas outras dimensões conscienciais, predispondo-se para atingir, quando for possível, o *status* de evolucionóloga. O ser desperto, quanto na idade infantil, é o *megaperguntador*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ser desperto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Atitude Pró-Amparador Extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafísicologia; Homeostático.
3. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
5. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
6. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

LIBERTO DE OCORRÊNCIAS PARAPATOLÓGICAS, O SER DESPERTO, CORIFEU DA ASSISTENCIALIDADE ENERGÉTICA INTERCONSCIENCIAL, É PARA O JOVEM, MOÇA OU RAPAZ, O MEGAEXEMPLO DA AUTOSSUPERAÇÃO.

Questionologia. Você já pesquisou, no próprio círculo de amigades, se existe algum ser humano, seja mulher ou homem, de fato, desperto, ignorado, junto a você? Partindo do princípio de os paraolhos enxergarem muito mais se comparados aos 2 olhos, vale o esforço de começar a investigar e identificar algum ser desperto, agora, já?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 34 a 36.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 79 e 214.
03. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 97, 186, 198, 239, 275, 429, 453, 809, 1.102 e 1.106.
04. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 23, 37 a 40.
05. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 13.
06. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 74 e 89.
07. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 22.
08. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 114 e 125.
09. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 147 e 148.

10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 39.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 277, 336, 463, 671, 672, 674, 714, 725, 734, 736, 740 a 745, e 748.